Foi um choque. No dia 29 de julho de 2021 faleceu o Prof. Dr. Sergio Antonio Carlos, Editor fundador desta revista em 1999, que foi atuante do início ao final. Com ele perdemos a pessoa que mais conhecia a revista, bem como sua história, seu funcionamento, os caminhos complexos desde a entrada de uma submissão até a publicação no site. Na seção do Espaço Aberto prestamos uma singela homenagem ao colega e amigo Sergio, unindo quatro depoimentos de pessoas que tiveram fortes relações com ele.

Na parte de artigos, o número 2021/2 traz 14 artigos de quatro grandes áreas. O primeiro grupo mostra estudos relacionados com a nutrição, um tema que ultimamente ganhou bastante espaço na revista. O segundo grupo de artigos é da área da educação, seguido por trabalhos que envolvem a Gerontecnologia. O último e maior bloco traz artigos que possuem relação com o cuidado.

O primeiro artigo apresenta, de forma geral, uma revisão da qualidade de alimentação das pessoas idosas no Brasil. Analisando 18 publicações, o artigo “Qualidade da dieta de pessoas idosas no Brasil” aponta fatores relacionados à qualidade de alimentação dos idosos no Brasil, destacando a necessidade de uma maior quantidade de estudos em regiões sobre quais se tem poucas informações. Depois desta visão ampla, a partir da literatura, o segundo artigo, “Estado nutricional e consumo alimentar de idosas ativas e sedentárias do programa de

EDITORIAL

extensão UCS sênior” analisa de maneira mais detalhada a alimentação e a presença de doenças crônicas em um programa universitário específico, considerando a questão do sedentarismo. O terceiro artigo, “Fitoestrógenos no climatério: proposição de um cardápio rico em fitoestrógenos para mulheres climatéricas”, vai da análise à proposição, apresentando um cardápio elaborado especificamente para mulheres em climatério. O quarto artigo, “Programa vida ativa melhorando a saúde: alcance e efetividade em idosas com excesso de peso”, estuda os efeitos de um programa específico para mulheres com sobrepeso, que junta atividades físicas a orientações alimentares para um estilo de vida saudável e ativo.

O segundo bloco de artigos aborda temáticas relacionadas à educação, sendo todos trabalhos revisões de literatura. O primeiro artigo, “Os estudos das representações sociais sobre a velhice em contextos educacionais”, realiza uma busca no catálogo de teses e dissertações da CAPES que abordam o tema da velhice em contextos educacionais, articulando com a teoria das representações sociais. O segundo artigo deste bloco, “Avaliação da produção discursiva oral no envelhecimento e sua relação com escolaridade e hábitos de leitura e escrita: uma revisão sistemática”, analisa estudos que abordam a produção discursiva oral de pessoas idosas em relação aos procedimentos metodológicos. O terceiro artigo deste bloco, “Metodologias de aprendizagem direcionadas às pessoas idosas: uma revisão sistemática da literatura”, busca levantar metodologias de aprendizagem para pessoas idosas na literatura nacional e internacional.

Os dois próximos artigos abordam a questão do uso das novas tecnologias como tema central. O primeiro artigo analisa o perfil sociodemográfico de pessoas idosas numa cidade em Minas Gerais e estuda sua relação com o uso das novas tecnologias digitais. O artigo “Perfil socioeconômico da pessoa idosa do município de Viçosa – MG e a relação com uso das tecnologias digitais” aponta para mudanças interessantes no perfil das pessoas idosas. O segundo artigo, “Gerontotecnologias cuidativas à pessoa idosa/família: conceitos, apresentações e finalidades” realiza, a partir de uma revisão de literatura, uma análise sobre as formas como as gerontecnologias estão sendo apresentadas e usadas no contexto do cuidado de pessoas idosas.

O último grupo de cinco artigos aborda temas relacionados a perdas que acontecem no processo de envelhecimento e a questões de cuidado. O primeiro artigo tematiza a questão das quedas, um tema bastante relevante. O estudo “Análise comparativa de quedas e tempo de reação entre idosas sedentárias e praticantes de atividades físicas” investiga se existe uma relação entre históricos de queda, tempo de reação e sedentarismo. O segundo artigo deste grupo, “Producción poética y violencia en la vejez institucionalizada: un estudio antropológico en una macro residencia geriátrica pública de Buenos Aires, Argentina”, apre-

senta os resultados de uma etnografia em uma mega instituição de longa permanência em Buenos Aires, que aborda concepções de violência e experiências de pessoas idosas expressas por produções poéticas. O avanço da idade aumenta o risco de fragilidade. Assim, o terceiro artigo, “Fatores sociodemográficos e de saúde associados à fragilidade em idosos” analisa os níveis de fragilidade e suas relações com dados sociodemográficos e históricos de doença em um grupo de usuários de um serviço de pronto atendimento. O cuidar de uma pessoa dependente representa um grande desafio, como confirma a literatura gerontológica. O quarto artigo deste grupo, “Fatores associados à sobrecarga e qualidade de vida de cuidadores de idosos com demência” olha para o impacto do cuidado no cuidador de acordo com o tipo e o grau de demência. O último artigo deste grupo se volta para a situação atual de pandemia. Nesse contexto, o estudo “Medidas não farmacológicas para prevenção da covid-19 entre a população idosa brasileira e fatores associados” realiza um levantamento, através de plataformas sociais no Brasil inteiro, sobre a forma e o uso de meios de proteção por pessoas idosas em relação à situação pandêmica.

A seção Espaço Aberto apresenta neste número cinco artigos. O primeiro, como já mencionado, é dedicado à memória do Prof. Sergio, reunindo alguns depoimentos de colegas, alunos e amigos. O segundo trabalho, “Morrer em vida: os lutos da velhice feminina”, relata uma oficina realizada em uma universidade da terceira idade em que são discutidas as perdas do envelhecimento feminino, considerando o luto uma forma possível de elaborar essas perdas em vida. O terceiro artigo realiza uma revisão da literatura acerca de um tema que é para um grande público ainda pouco percebido, pessoas idosas com AIDS. O trabalho “Idosos com HIV/AIDS: uma revisão integrativa” analisa a produção científica atual em relação a esse tema. O quarto trabalho é uma resenha da cartilha lançada pela Editora da UFRN sobre as recomendações de cuidados em relação à COVID-19 em Instituições de longa permanência, “Resenha: COVID-19 e o cuidado de idosos: recomendações para instituições de longa permanência”. O último trabalho desse número, “Plantar aproximações: terrários que fazem jardins de arteterapia, horticultura e gerontologia” desenvolve reflexões e mostra práticas que possibilitam aproximar a questão da gerontologia à jardinagem, oferecendo elementos que possibilitam pensar sobre atividades verdes junto a pessoas idosas.

Desejamos uma boa leitura.

Johannes Doll
Sergio Antonio Carlos

Andréa Krüger Gonçalves
Alexandre Hundertmarck Lessa

Equipe editorial